



Dias 20 21 e 22 de Maio de 2011

## **ROTEIRO PARA DEBATE NOS GRUPOS: SAÚDE E CIDADANIA**

Nesse grupo discutiremos:

- A inclusão dos grupos com necessidades específicas de saúde que ainda hoje não encontram no sistema canais para garantir acesso humanizado e qualificado às suas demandas.
- A necessidade do reconhecimento pelo SUS de situações de discriminação na sociedade que influenciam o atendimento e geram iniquidades e as ações afirmativas para enfrentamento dessas situações.
- Discutiremos a organização do sistema e o desenvolvimento de ações integrais de saúde que garantam equidade, eficácia e humanização da atenção, relativas às especificidades desses grupos.

*As propostas abaixo foram preparadas pela Comissão Organizadora com o objetivo de contribuir para o desencadeamento do debate e para um formato dos relatórios comum a todos os grupos. Elas não esgotam os temas. Algumas dessas propostas apareceram em Conferências anteriores, nas pré-Conferências ou em debates do CMS. O grupo é livre para mantê-las, rejeitá-las, modificá-las e para formular novas propostas. Solicitamos apenas que o relatório do grupo mantenha a sequência dos assuntos listados acima para facilitar a elaboração do relatório final. Sobre o relatório final e debate no grupo e em plenária ver o **Regimento Interno da Conferência**. Ao final do roteiro cada relator, a partir das discussões do grupo, deve relacionar as propostas que serão levadas à Plenária para encaminhamento à Conferência Estadual.*

### **1. Propostas gerais**

1.1 A SMS deve inserir no seu processo de Educação Permanente para as equipes de saúde o tema da diversidade humana: de gênero, de etnia e cor, de identidade e orientação sexual, de necessidades especiais, de constituição familiar, de grupos étnicos, de classes sociais, de religião e tradições culturais, de maneira a desenvolver em todos os espaços institucionais o compromisso com o atendimento humanizado e de respeito à cidadania que está garantido na Constituição Federal.

1.2 A SMS e o CMS devem estimular a identificação, a denúncia, o combate e a prevenção de todas as situações de abuso, exploração, discriminação, humilhação e qualquer forma de violência ou de cerceamento de direitos dos grupos sociais ou dos indivíduos que procurem os serviços de saúde.

### **2. População Negra**

2.1 A SMS deve inserir nas práticas educativas, para os trabalhadores e para a população em geral, o tema do racismo, compreendendo-o como um dos determinantes das condições de saúde, que cria maior vulnerabilidade e que requer, portanto, ações afirmativas para efetivação do princípio da equidade.

2.2 A IXª Conferência delibera que a SMS divulgue para todos os seus serviços a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, reproduzindo os materiais educativos e técnicos elaborados pelo Ministério da Saúde, após deliberação do Conselho Nacional de Saúde, com ampla participação dos movimentos sociais.

2.3 A SMS deve efetivar reivindicação dos movimentos da população negra de inserir o quesito cor em todos os seus instrumentos de coleta de dados, garantindo a possibilidade de processamento dos dados que permita a avaliação adequada da vulnerabilidade desse grupo.

2.4 A SMS deve garantir a divulgação da Cartilha sobre Anemia Falciforme para todos os profissionais da rede, objetivando o diagnóstico precoce e o fluxo adequado dos portadores na rede assistencial.

### **3. População de Lésbica, Gays, Transexuais, Travestis e Bissexuais - LGTB.**

3.1 A SMS, através do CETS, deverá dar continuidade ao Programa de Oficinas sobre Diversidade Sexual, de maneira a atingir toda a rede de serviços, atuando para isso em conjunto com os movimentos sociais LGTB e o Centro de Referência DST-AIDS. Essas oficinas terão como objetivo: identificar as necessidades



Dias 20 21 e 22 de Maio de 2011

específicas desse grupo, identificar as necessidades de capacitação técnica dos profissionais de saúde e garantir respeito e humanização no seu atendimento.

3.2 A SMS deve capacitar seus profissionais dos vários níveis da rede assistencial, para atendimento em saúde que contemple as necessidades da população de transexuais, tais como: acompanhamento clínico das pessoas que estão fazendo uso de hormônio e acompanhamento clínico das pessoas que estão usando implantes de silicone.

#### **4. Portadores de deficiência**

4.1 A SMS deve garantir acessibilidade, eliminando as barreiras físicas, em toda a rede de serviços aos portadores de deficiência.

4.2 A SMS deve desenvolver ações integradas com a Secretaria do Estado da Saúde, Governo Federal e Conselho Municipal de Atenção às Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais que garantam acesso e a manutenção de cadeiras de rodas, órteses e próteses, para a população que necessita desses insumos.

4.3 A SMS deve garantir acesso aos procedimentos de reabilitação física e fisioterapia aos portadores de deficiência, de maneira descentralizada no município.

#### **5. Moradores de Rua**

5.1 A SMS deve atuar na promoção à saúde, prevenção de doenças e tratamento, com os moradores de rua, entendendo sua vulnerabilidade específica, dentro dos princípios do SUS, respeitando sua autonomia, combatendo a discriminação e garantindo seus direitos de cidadania.

#### **6. Pessoa Idosa**

6.1 A SMS deve intensificar em toda a rede de saúde as ações de cuidado integral à saúde da pessoa idosa, ampliando particularmente as ações voltadas para a prevenção das doenças que mais acometem essa faixa etária, através de atividades físicas orientadas, orientação alimentar, monitoramento dos idosos em uso de medicação e apoio aos idosos solitários.

#### **7. Criança e Adolescente**

7.1 A SMS, através dos Distritos de Saúde, deve estimular, em todas as regiões da cidade, a constituição de grupos inter-setoriais, que desenvolvam projetos para abordagem de crianças e adolescentes em situação de risco social e de maior vulnerabilidade.

7.2 A SMS deve solicitar debates periódicos com os Conselhos Tutelares e com o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente para traçar estratégias e elaborar programas que visem o enfrentamento dos principais problemas de saúde.

#### **8. População Cigana**

8.1 A SMS deve estabelecer com sua rede de serviços estratégias que contemplem as necessidades da população cigana e oferecer solução para o seu atendimento, em particular dos ciganos nômades no que diz respeito à exigência de comprovante de residência e formas de registro do atendimento que permitam seguimento ao longo da vida.

#### **Propostas a serem levadas à Conferência Estadual**

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7.